

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana
	Data: ____/____/____ Turma: ____
	Aluno: _____
	Professor: Manuel Antonio
	Disciplina: Filosofia

10ª APOSTILA DE FILOSOFIA- ENEM

Montesquieu (1689-1755)

No século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se avaliam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado.

O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

No contexto científico e artístico do regime medieval, o embate filosófico possuía como uma de suas definições a divergência entre a igreja e independência de ideias.

Ao refletir sobre a possibilidade de abuso do poder nas monarquias, Montesquieu propôs que se estabelecesse a divisão do poder político em três instâncias:

- poder Legislativo (que elabora e aprova as leis),
- poder Executivo (que executa as normas e decisões relativas à administração pública) e
- poder Judiciário (que aplica as leis e distribui a proteção jurisdicional pedida aos juízes).

Ele critica toda forma de despotismo, mas prefere a monarquia moderada e não aprecia a ideia de o povo assumir o poder.

Para Montesquieu, a liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proibem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

“A liberdade política não se encontra senão nos governos moderados. Mas nem sempre está presente nos Estados moderados; só está quando não se abusa do poder;”

“A democracia e a aristocracia não são Estados livres pela própria natureza. A liberdade política não se encontra senão nos governos moderados.”

“Também não existe liberdade, se o poder de julgar não estiver separado do poder legislativo e do poder executivo. Se estivesse ligado ao poder legislativo, o poder sobre a vida e a liberdade dos cidadãos seria arbitrário: pois o juiz seria legislador. Se estivesse unida ao poder executivo, o juiz poderia ter a força de um opressor.”

Montesquieu define os tipos de crimes e as suas respectivas penas. A saber:

Tipos de Crime:	Penas
os da primeira espécie ferem a religião	a expulsão dos templos; a privação da sociedade dos fiéis, por um tempo ou para sempre; a fuga de sua presença, as execrações, as detestações, as conjurações.
os da segunda, ferem os costumes	a privação das vantagens que a sociedade ligou à pureza dos costumes, as multas, a vergonha, a obrigação de se esconder, a infâmia pública, a expulsão da cidade e da sociedade.
os da terceira, ferem a tranquilidade;	a prisão, as correções e outras penas que tragam de vólta os espíritos inquietos e os façam voltar para a ordem estabelecida.
os da quarta, ferem a segurança dos cidadãos.	com a perda dos bens; pena corporal e a pena de morte quando tiver violado a segurança a ponto de retirar a vida ou de tentar tirá-la.

“O princípio da democracia corrompe-se não somente quando se perde o espírito de igualdade, mas também quando se adquire o espírito de igualdade extremo e cada um quer ser igual àqueles que escolheu para comandá-lo.”

“A liberdade filosófica consiste no exercício de sua vontade, ou pelo menos se devemos falar em todos os sistemas na opinião que se tem de que se exerce sua vontade.”

“Nas coisas que perturbam a tranquilidade ou a segurança do Estado, as ações escondidas são da alçada da justiça humana.”

“A liberdade política consiste na segurança, ou pelo menos na opinião que se tem de sua segurança.”

“As leis que condenam um homem à morte cónirbase no depoimento de uma só testemunha são fatais para a liberdade. A razão exige duas; porque uma testemunha que afirma e um acusado que nega produzem uma divisão: é preciso um terceiro para decidir.”

ARANHA e MARTINS, M. L. de A. e M.H. P. Filosofando, Introdução à Filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 1993.

ODALIA, N. In: PINSKY, J, PINSKY, C. B. História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003

COTRIM e FERNANDES, Gilberto e Mirna. Fundamentos de filosofia . São Paulo: Saraiva, 2016.

(Montesquieu, Do espírito das leis, Col. Os pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1973, p. 155-156e p. 157.)

(ENEM 2018)

Das leis que formam a liberdade política em sua relação com a constituição (op. cit. p. 147 s.)

Questão 01 (ENEM 2018) O século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se avaliam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

ODALIA, N. In: PINSKY, J. PINSKY, C. B. **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003

No ambiente cultural do antigo regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a

- aproximação entre inovação e saberes antigos.
- conciliação entre revelação e metafísica platônica.
- vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.
- separação entre teologia e fundamentalismo religioso
- contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento

Questão 02 (ENEM-2012) É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que são independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proibem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo: Editora Nova Cultura, 1997 (adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

- ao *status* de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
- ao livre-arbítrio do cidadão em relação aquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
- à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
- ao cumprimento da liberdade dos cidadãos conforme as leis.
- o direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

Questão 03 (ENEM-2013) Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

MONTESQUIEU, B. Do espírito das leis, São Paulo: Abril Cultura, 1979 (adaptado).

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja

- exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
- estabelecimento de limites aos sujeitos públicos e às instituições governamentais.
- concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
- consagração do poder político pela autoridade religiosa.

- reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

Qu

estão 04 (UFF2012) De acordo com o filósofo iluminista Montesquieu, no livro clássico O Espírito das Leis, quando as mesmas pessoas concentram o poder de legislar, de executar e de julgar, instaura-se o despotismo, pois, para que os cidadãos estejam livres do abuso de poder, é preciso que “o poder freie o poder”.

Identifique a sentença que melhor resume esse pensamento de Montesquieu.

- Para que a sociedade seja bem governada é necessário que uma só pessoa disponha do poder de legislar, agir e julgar.
- A separação dos poderes enfraquece o Estado e toma a sociedade vulnerável aos ataques de seus inimigos.
- A separação e independência entre os poderes é uma das condições fundamentais para que os cidadãos possam exercer sua liberdade.
- A sociedade melhor organizada é aquela em que o executivo goza de poder absoluto.
- As mesmas pessoas podem concentrar o poder, desde que sejam bem intencionadas.

Qu

estão 05 (ESPM 2012) Os textos abaixo referem-se a pensadores cujas obras e ideias exerceram forte influência em importantes eventos ocorridos nos séculos XVII e XVIII. Leia-os e aponte a alternativa que os relaciona corretamente a seus autores:

I. “O filósofo desenvolveu em seus Dois Tratados Sobre Governo a ideia de um Estado de base contratual. Esse contrato imaginário entre o Estado e os seus cidadãos teria por objeto garantir os direitos naturais do homem, ou seja, liberdade, felicidade e prosperidade. A maioria tem o direito de fazer valer seu ponto de vista e, quando o Estado não cumpre seus objetivos e não assegura aos cidadãos a possibilidade de defender seus direitos naturais, os cidadãos podem e devem pegar em armas contra seu soberano para assegurar um contrato justo e a defesa da propriedade privada”.

II. “O filósofo propôs um sistema equilibrado de governo em que haveria a divisão de poderes (legislativo, executivo e judiciário). Em sua obra O Espírito das Leis alegava que tudo estaria perdido se o mesmo homem ou a mesma corporação exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar e o de julgar os crimes ou as desavenças dos particulares. Afirmava que só se impede o abuso do poder quando pela disposição das coisas só o poder detém o poder”.

- I – John Locke; II – Voltaire;
- I – John Locke; II – Montesquieu;
- I – Rousseau; II – John Locke;
- I – Rousseau; II – Diderot;
- I – Montesquieu; II – Rousseau.

Questão 06 Ufsj 2007) Leia o seguinte trecho.

“Não há palavra que tenha recebido as mais diferentes significações e que, de tantas maneiras, tenha impressionado os espíritos como a palavra liberdade. Uns tomaram-na pela facilidade em depor aquele a quem outorgaram um poder tirânico; outros, pela faculdade de eleger aquele a quem deveriam obedecer; outros, pelo direito de se armar, e de exercer a violência: estes, pelo privilégio de só serem governados por um homem de sua nação, ou por suas próprias leis”.

(MONTESQUIEU. Livro 11º. Das leis que formam a liberdade política em sua relação com a constituição, cap. II, p. 147, Rio de Janeiro: Pensadores, 1979)

De acordo com esse trecho, a palavra “Liberdade”

- significa proibir o armamento a fim de promover segurança ao povo e aos governantes da nação.
- significa deixar o tirano governar e eleger a quem se deve obedecer.
- está sendo usada conforme adequação de costumes e inclinação de cada povo.
- é o mesmo que ser governado por leis elaboradas por homens que têm ideal político igual ao do povo.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 07 (Ufsj 2007) Analise as afirmativas abaixo, baseadas em Montesquieu, livro 11º: *Das leis que formam a liberdade política em sua relação com a constituição* (op. cit. p. 147 s.)

- A liberdade é o direito de fazer tudo que as leis permitem.
- Encontra-se a liberdade política unicamente nos governos moderados.
- A democracia e a aristocracia, por sua natureza, são Estados livres.
- A experiência mostra que todo homem que tem poder é tentado a abusar dele.
- Haverá liberdade se o poder de julgar estiver unido ao poder legislativo e ao executivo.
- A liberdade consiste em cada cidadão viver isoladamente.

Com base nessa análise, estão **CORRETAS** apenas as afirmativas

- I, II, IV
- II, III, I
- III, IV, VI
- IV, V, VI
- Nenhuma das alternativas anteriores

Questão 08 (Ufsj 2007-adaptada) Segundo Montesquieu, há quatro tipos de crime:

- os da primeira espécie atentam contra os costumes; os da segunda, contra a religião; os da terceira, contra a segurança dos cidadãos; os da quarta, contra a tranquilidade.
- os da primeira espécie atentam contra a religião; os da segunda, contra os costumes; os da terceira, contra a tranquilidade; os da quarta, contra a segurança dos cidadãos.
- os da primeira espécie atentam contra a segurança dos cidadãos; os da segunda, contra a religião; os da terceira, contra a tranquilidade; os da quarta, contra os costumes.
- os da primeira espécie atentam contra a tranquilidade; os da segunda, contra os costumes; os da terceira, contra a religião; os da quarta, contra a segurança dos cidadãos.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 09 (Ufsj 2007) Segundo Montesquieu, Livro 8º, “Do Espírito das Leis”, o espírito da democracia é corrompido quando

- se perde o espírito de igualdade.
- o espírito de igualdade é esquecido.
- o senado quer deliberar pelo povo.
- os magistrados querem destruir os juízes.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 10 (Ufsj 2007-adaptado) Leia o trecho abaixo.

“Ninguém deverá se espantar se votos forem comprados a dinheiro. Não se pode dar muito ao povo sem retirar dele ainda mais, porém para retirar dele é necessário subverter o Estado. Quanto mais o povo pensa aproveitar de sua liberdade, mais se aproximará do momento em que deve perdê-la. Cria pequenos tiranos que possuem todos os vícios de um só. Em breve, o que resta da liberdade torna-se insuportável: surge um único tirano; o povo perde tudo, até mesmo as vantagens de sua corrupção”.

(MONTESQUIEU. Livro 8º: “Da corrupção dos princípios nos três governos”. Cap. II, p. 113. Rio de Janeiro: Pensadores, 1979).

Conforme Montesquieu,

- vendendo seus votos o povo terá um governo com liberdade plena e governo digno.
- o povo conseguirá a sua liberdade vendendo os seus votos.
- é comum corruptores da democracia comprarem votos.
- com um governo tirano o povo também ganha vantagens de sua corrupção.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 11 (Ufsj 2007-adaptada) Segundo Montesquieu, Livro 12º: “Das leis que formam a liberdade política na sua relação com o cidadão”, é **CORRETO** afirmar que

- nas coisas que perturbam a tranquilidade ou a segurança do Estado, as ações ocultas são da alçada do poder executivo.
- a liberdade política consiste no cumprimento do dever ou na opinião que se tem do cumprimento do dever.
- as leis que condenam à morte segundo depoimento de uma única testemunha são apoiadas pela liberdade.
- a liberdade filosófica consiste no exercício de sua vontade ou na opinião que se tem do exercício da vontade.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[E]

Resposta da questão 2:

[D]

Resposta da questão 3:

[B]

Resposta da questão 4:

[C]

Resposta da questão 5:

[B]

Resposta da questão 6:

[C]

Resposta da questão 7:

[A]

Resposta da questão 8:

[B]

Resposta da questão 9:

[A]

Resposta da questão 10:

[C]

Resposta da questão 11:

[D]